

# Mario Quintana – Pequeno poema didático

O tempo é indivisível. Dize,  
Qual o sentido do calendário?  
Tombam as folhas e fica a árvore,  
Contra o vento incerto e vário.

A vida é indivisível. Mesmo  
A que se julga mais dispersa  
E pertence a um eterno diálogo  
A mais inconsequente conversa.

Todos os poemas são um mesmo poema,  
Todos os porres são o mesmo porre,  
Não é de uma vez que se morre...  
Todas as horas são horas extremas!

**Mario Quintana, Melhores poemas**